

# A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nogueira 277-C. Postal, 65. FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

GRUPO DE PRO-  
FUNDIDADE DA  
CASA DE SAÚDE  
ALLAN KARDEC

ANO XXV

N. 916

# Está Melhorando...

Temos em mãos uma página da primorosa revista católica "Ave Maria", que nos foi enviada por um confrade de Minas, solicitando-nos uma apreciação em torno de uma pergunta dirigida por uma consulente ao seu mentor espiritual, e a resposta orientadora dada pelo cronista do "Consultório Popular", Padre Geraldo Fernandes.

Para que os leitores tomem conhecimento da singularidade da pergunta, aliás justa e criteriosa para quem se orienta pela palavra de seus condutores na fé, faremos a transcrição de alguns trechos da pergunta, estampando, porém, na íntegra, sem falha de uma vírgula, a douta resposta que no caso representa um padrão de sabedoria.

Eis o sentido da pergunta: uma senhora fizera uma promessa de dar esmolas a todo cego que encontrasse, isto porque uma pessoa de sua família fora curada da vista. Acontece que lá onde reside há um asilo de cegos mantido por espíritas; e indaga ansiosa na sua generosidade cristã: "Posso dar esmolas a esses cegos?"

A resposta de seu dirigente espiritual, clara, elucidativa e convincente, é recebida como supremo conforto, serenando aquela alma crente e caridosa, tranquilizando a bondade de um coração que sente a desventura de seus semelhantes cegos, e quer ajudá-los na prova dolorosa, certa, porém, de não cometer um pecado mortal perante os dogmas de sua religião.

Segue-se a resposta benevolente do padre Geraldo, mais que uma simples resposta — uma autorização criteriosa para católicos darem esmolas a necessitados católicos, cuidados e mantidos nos asilos espíritas. É-lá em sua forma e fundo inalteráveis:

"Espíritas não mantêm asilos, etc."

"Quem mantem essas obras são os católicos. Infelizmente os católicos cochilam muitas vezes e os espíritas depois apregoam que fazem caridade, mas não dizem que essa caridade é feita pelos católicos que dão esmolas. A senhora pode dar esmolas a esses pobres cegos que estão asilados em asilos dirigidos por espíritas."

Uma legítima peça mal encaixada, a ordem acima. Vamos agora trazer alguma consideração em torno da resposta do ilustre padre Geraldo, fazendo-a com alegria e espírito cristão, destacando, sempre que possível, a verdade, onde quer que se encontre, e qualquer que ela seja, sem conservarmos o mais remoto pensamento de animosidade ou disposição para zombar das crenças alheias,

## JOSÉ RUSSO

as quais nos merecem acatamento e respeito.

Comecemos pelo tópico em que afirma que espíritas não mantêm asilos, etc. Quanto a essa assertiva o digno padre não está bem informado. Ignora que as obras assistenciais, realizadas, dirigidas e mantidas por espíritas, se contam por muitas centenas em todos os Estados do Brasil. Raras são as cidades em que não exista uma tenda para abrigar a miséria do irmão sofredor, caridade esse que predomina no campo do Espiritismo, e que não se encontra em outras denominações religiosas. Fala a voz solene das estatísticas. Continua sua Excia: "Quem mantem essas obras são os católicos". O irmão padre continua fora de verdade; erra por ignorância ou por conveniência, pois que os católicos são proibidos e ameaçados com penalidades severas se derem auxílio às obras espíritas. É certo que muitos católicos arejados, livres do temor futuro, cooperam espontaneamente com as obras assistenciais espíritas, porque sabem que na hora amargurada as portas das referidas instituições estão abertas para os católicos. Não é certo que as casas de caridade espíritas são sustentadas com o dinheiro dos católicos. Como cristão credenciado pela Igreja, o presado amigo padre Geraldo falou com a verdade para com aquela bondosa senhora, e um discípulo de Cristo não deve mentir para iludir a boa fé de alguém. Vamos pois ajudá-lo a desembaraçar-se dos problemas de orientação, já que a ajuda aos adversários se integra no pensamento de Jesus, ao proclamar a fraternidade entre os homens.

A colaboração, ajuda ou esmolas dos católicos às obras espíritas, estão subordinadas aos seguintes esclarecimentos: todos os departamentos assistenciais dirigidos por espíritas, constantes de asilos de inválidos, sanatórios, albergues, creches, manicômios, — estes para fugitar o demo, — visam socorrer a grande legião de sofredores e infortunados de todos os credos, sexo, cor e nacionalidade. Acontece então, que o grosso contingente de enfermos, loucos, velhos ou mal afortunados que abarrotam as entidades espíritas pertencem ao credo Católico Romano. Ora, se os católicos dão esmolas aos asilados dos asilos espíritas, não é por cochilarem e ficarem na retaguarda na prática do bem, mas sim para atenderem as necessidades de seus confrades, irmãos da obra, acreditando-se, como toda gente

sabe, que a Igreja Romana não dispõe de obras de caridade para socorrer e amparo de suas ovelhas, quando tangidas pela desventura física ou espiritual. Autorizando a caridosa senhora a dar esmolas aos cegos abrigados nos asilos dirigidos por espíritas, o digno sacerdote mostrou-se superior, embora a contra-gosto, às peias do sectarismo ferrenho e anti-evolucionista com que os seus superiores atacam as obras espíritas.

Se houver necessidade provaremos com dados estatísticos que todas as instituições fundadas, dirigidas e mantidas por espíritas, se encontram com elevada porcentagem de hóspedes católicos. Quase afirmamos que os espíritas constroem obras assistenciais para recolher os desamparados católicos! Provaremos com fatos reais o que avançamos, exibindo aqui um pequeno quadro registrado em nosso setor.

Pedimos licença ao presado amigo padre Geraldo, para uma afirmação contrária aos conselhos que tem dispensado aos seus leitores. A Casa de Saúde "Allan Kardec", destinada à cura de *endemoinhados* para os católicos, psicopatas para a ciência e obediência para os espíritas. Pois bem, durante o ano de 1952, deram entrada no hospital 232 enfermos, sendo:

Católicos .....	186
Diversos credos .....	28
Espíritas .....	18
<b>Total .....</b>	<b>232</b>

Temos ainda o movimento do Albergue Noturno, Departamento Assistencial do Centro Espírita "JUDAS ISCARIO-TES", um resumo do ano de 1952, em que foram atendidas 397 pessoas, a saber:

Católicos .....	348
Espíritas .....	29
Protestantes .....	9
Sem religião .....	1
<b>TOTAL .....</b>	<b>397</b>

Número de pernoites, 992.

Finalizando, deixamos em destaque os serviços prestados pelas obras espíritas aos irmãos católicos, convidando aos seus diretores e-rituais a tomarem atitudes cristãs para bem servirem à causa da humanidade, que é o sentido máximo dos ensinamentos de Jesus, exemplificando o valor das obras, ressaltando o Samaritano piedoso que socorreu o irmão, vítima dos ladrões que o espoliaram e o feriram cruelmente...

Quando os argumentos se contradizem na base das instruções, ora combatendo com zelo farisaico, ora admitindo com indistigável má vontade; quando os fatos impõem uma ação anteriormente decretada

## Os Mata-Mouros

Vicente Richinho

O título deste nosso modesto arrazado de hoje é um tanto esquisito e dá a impressão de que iremos focalizar valentões de fama ou terríveis cangaceiros. Nada disso. Estes mata-mouros, nossos epígrafos, são extraídos do "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec. O caso se passou assim: — No tempo em que Kardec ainda vivia neste mundo, um presidente de sessão, que não possuía lá muito preparo moral para o difícil encargo, meteu-se a doutrinar um espírito de ruim espécie, ou melhor, de baixo nível espiritual, com palavras que nada tinham da melícolice recomendada para tal comprometimento. E como era de se esperar, obteve da entidade comunicamente, como justo prêmio ao temerário arrojô, a seguinte advertência: — "Deixame sossegado, que com teus modos de mata-mouros és tão bom como eu, és como o ladrão que quer moralizar outro ladrão."

Vejam os caros leitores a que estão sujeitos os doutrinadores improvisados, que sem o competente preparo, se abalançam a catequese do mundo invisível...

Hoje em dia, as chamadas sessões práticas do espiritismo vêm-se vulgarizando e multiplicando por toda parte. Em todas as cidades elas existem e são feitas não só nos Centros Espíritas, mas também, e em muito maior número, nos lares, nas casas particulares. Como é sobejamente sabido, nos tempos atuais a mediunidade está espalhada por todos os recantos e pode-se dizer que pelo mundo é mais ou menos médium. Daí a organização das reuniões, dos núcleos familiares. Há como que uma necessidade imperiosa de se pôr o mediunismo em ação. Na verdade, não há nisso um erro nem coisa que se deva lamentar. Pois que a mediunidade existe, força é que se movimente, que agite e se desdobre em atividades. Se, porém, o médium tem necessidade de educação e desenvolvimento, maior, muito maior precisão têm os presidentes, os organizadores, de preparação intelectual, de compreensão do problema e, sobretudo, de apresto moral, de burilamento de espírito. Infelizmente, não é isso o que se observa por aí. Pelo contrário, — exceção feita de uns raros devotos a causa do bem, da brandura e da verdade, — o que se vê são ig-

norantes metidos a pontificar, fanáticos sujeitos a credence e, não raro, (envirgonhamos-nos de dizer), brutamontes a querer converter com duras frases evangélicas mal assimiladas e digeridas, as pobres entidades que se aproximam ansiosas de consólio, desejosas de arrimo e se-quiçosas de instrução. Brutamente chamamos nós a esses irresponsáveis, que não se pejam de querer incutir nos outros uma moral da qual nunca sentiriam siquer os menores befejos. Melhormente, chamá-los-íamos de assevejados e estúpidos. Não estamos aqui, é claro, a empunhar azorrague no intuito de educar a quem já devia ter na brandura do Evangelho um roteiro a seguir. Esta não é nossa intenção. Mas, tais são as monstruosidades que se praticam em nome do espiritismo, tais são os disparates que se dizem aos espíritas a guiza de convertê-los e orientá-los, que o dever se nos impõe de expressar nossa repugnância.

Temos visto presidentes de sessões, alfabetos e, o que é pior, de moral não lá muito recomendável, a doutrinar espíritos de padres e até de monsenhores com tal ousadia e sem cerimônia, com tais disparates e pouca consideração, que causam revolta. Estamos em que, se encarnadas fossem ainda essas entidades, tais presidentes não saberiam nem cumprimentá-las, quanto mais doutriná-las... Jesus foi bom, manso, pacífico, humilde, delicado e compreensivo. Por isso Ele sabia catequizar e converter. Conver-teu Madriena e com tais virtudes converteria até o diabo se Ele existisse. Se nós nos dizemos discípulos de Jesus e queremos converter encarnados e desencarnados, não vamos ao ponto de dizer que devemos ser mansos, humildes e pacíficos, o que seria exigir muito de nossa má vontade, mas, pelos mecos, deveríamos observar as regras da delicadeza, da amabilidade e da compreensão.

Não havendo consideração para com os espíritos, quem última análise são criaturas como nós mesmos, é claro que eles também não a terão para conosco. Daí o chamarem eles a certos presidentes de mata-mouros, estúpidos e velhacos. E para maior glória de nossa doutrina e saneamento de nossos ambientes, seria melhor que assim não fôra.

Voltaremos ao assunto.

## HENCKMAR BORGES

Em Uberlândia, Triângulo Mineiro, onde reside com a sua família, desencarnou-se no dia 12 deste, o operoso confrade Sr. Henckmar Borges.

Destacara-se o Sr. Henckmar por sua firmeza de

imoral e contra a fé; quando o interesse subalterno divide os bens e as vantagens entre Deus e César, então murmuramos em surdina, velha sintonia popular em face da confusão de atitudes:

As coisas estão melhorando...

convicções e sobretudo por sua atividade, sendo contado como um dos mais distintos confrades daquela cidade. A D. Vessia, sua senhora e seus filhos, naturalmente convictos da imortalidade que a Doutrina demonstra, os nossos desejos para que se conformem com os sábios desígnios de Deus. E ao espírito do nosso querido Henckmar, um despertar breve na pátria da liberdade, rodeado dos espíritos propostos por Deus a assistir os recentes libertos da carne, junto aos seus familiares. Paz ao caro irmão.

Se existem problemas, cuja publicidade ruidosa, repercute em coletividade, de maneira impressionante e desastrosa, está neste caso essa onda ou epidemia de suicídios que se está alastrando por todas as grandes cidades do país.

E embora sejamos uma unidade da imprensa, isto não impede que reconheçamos serem as notícias sensacionalistas, a tal respeito, uma das causas mais responsáveis pelo aumento dessas tragédias.

Sobre esse problema, resolvemos entrevistar o Sr. José Fuzeira, publicista que, em seus livros ou na imprensa e, ainda, em conferências doutrinárias, tem-se ocupado dessa calamidade; estando, pois, habituado a expor algumas considerações de caráter objetivo, relativas ao dito problema social.

Felizmente, a nossa palestra resultou numa entrevista proveitosa, conforme passamos a relatar. Assim, no encontro com o mesmo Sr., dissemos-lhe, de início:

— Sabemos que o Sr. tem-se interessado pelo combate ao suicídio e, como cooperador publicitário, o nosso jornal está interessado em que nos expotha as divetrias que têm motivado a sua campanha e quais as suas conclusões positivas.

— Evidentemente, essa questão que, aliás, constitui um problema de alto relevo moral e social, já, de há muito, tem sido objeto de nossa atenção. E uma das nossas conclusões é a de que, — ao contrário do que infelizmente acontece, — se a imprensa e, igualmente as Estações de Rádio, abrissem uma campanha ostensiva, de caráter objetivo, contra essa psicose trágica que, desde há muito, destrói vidas e embuta diversos lares o número de suicídios diminuiria, gradativamente, até ficar reduzido a um mínimo.

— Mas, de certo, o Sr. não ignora que a imprensa mais discreta no relato desses casos, já tem abordado o problema em seus aspectos condutíveis. E supomos que o Ministério de Educação também poderá ser solicitado a cooperar nesse sentido; pois, em substância, trata-se de um problema de fundo educacional, que diz respeito à coletividade.

# SUICÍDIO — UMA NEUROSE TRÁGICA QUE SE ALASTRA

## Uma entrevista útil e oportuna

— Sim, Mas, quanto à imprensa, o que se impõe é uma campanha "viva", prevalente, reforçada com "slogans" ou targets intercaladas, diariamente, nas colunas da imprensa e, também, nos programas das Rádio-Emissoras. E, por coerência a imprensa abolição, por completo, o noticiário a respeito de tais casos.

O escritor JOSÉ FUZEIRA é VANGUARDA

— Mas, não lhe parece que o Ministério de Educação...

— Certamente; mas, quem somos nós para nos movermos, com êxito dentro dos labirintos dessa burocracia do VAMOS VER, DO TALEZ, DO AMANHÃ...

— Entretanto, o bem-estar social não depende, exclusivamente, em os indivíduos terem o pão de cada dia; pois, os ricos também se suicidam.

— Não basta, portanto, a publicação desses conselhos que dizem: BEBA MAIS LEITE E COMA FRUTAS; pois, mesmo que isso fosse possível, ao povo, tal vantagem não viraria a onda sinistra dos suicídios nem neutralizaria o ódio, a vingança, o ciúme e outras exaltações emocionais como as que, no ano

de 1952, deram origem aos 700 homicídios que ocorreram nesta capital.

Estes males são doenças da alma, do espírito e tais moléstias não se evitam BEBENDO MAIS LEITE E COMENDO FRUTAS; e nem, igualmente, se curam com os remédios das farmácias.

— Afidis, o problema do suicídio envolve uma questão complexa em todos os países.

— Certamente; mas, o bom-senso nos diz que o recurso mais eficaz é atacar-lhe as causas com pulso firme.

Essas crônicas ou tópicos de emergência que, às vezes surgem na imprensa contra essa mortifera dos desesperados, isso não adianta. É um esforço disperso e inútil. O sensacionalismo, que tantas vítimas faz entre os indivíduos de mentalidade débil e impressionável, tem causas profundas, pois, está adstrito a interesses, exclusivamente mercantis. Portanto, arrancar-lhe algumas folhas ou cortar-lhe alguns galhos... — isso não

resolve. É preciso atingir-lhe as raízes e arrancá-las.

Entendo que, até, a palavra SUICÍDIO deva ser abolida do noticiário da imprensa. Basta dizer: FALACEU O SR. FULANO DE TAL. E estará dito o necessário.

Desta forma, o conhecimento de cada caso ficaria restringido, apenas, às pessoas da família, e quando muito aos vizinhos. Providências amorosas, de superfície, não adiantam. Ou, então, essa neurose assumirá, cada vez, maiores proporções; e isto está confirmado por um telegrama recente, da Bahia, o qual, informava que, nessa capital, o número de suicídios já atingiu a proporção dos de uma cidade de dois milhões de habitantes.

— Esse problema que o sr. preconiza é muito difícil de ser acrio, a menos que uma nova lei de imprensa...

— Pois, meu amigo: — Não é preciso ser profeta para afirmar que se aproxima a época em que surgirá uma lei de imprensa, de caráter internacional, (pois a questão diz respeito à humanidade) cujo espírito fixará a liberdade de imprensa de modo que os seus direitos, quanto à estruturação moral da consciência coletiva — não lhe permitam o "Direito de entortar" ou perturbar a sua dignidade e evolução.

— Pode o sr. informar-nos alguma coisa a respeito do que já tenha sido feito noutros países a respeito desse problema — o suicídio?

— Nos países cuja concepção a respeito do valor da vida humana, é feita em grau de apócria, a imprensa não usa essa liberdade ilimitada de publicar as fotografias e, até as cartas deixadas por tais tristesoulados. E nos países como a Suíça, Holanda, Suécia e América do Norte, existem organizações de caráter preventivo e corretivo contra esse recalcio sinistro e outros distúrbios morais que são causa de conflitos ou "guerras" domésticas capazes de destroçarem a paz e a felicidade de uma família inteira.

— E será que essas instituições leem conseguido resultados concretos?

— Tem e muito grande; pois do contrário elas não subsistiriam por muito tempo. Ora, a Liga contra o Suicídio, fundada em Zurich, na Suíça, já tem 18 anos e a Liga Nacional Salve Uma Vida, com sede em New York tem mais de meio século de existência; pois, foi fundada em 1895. E conforme seu relatorio, em 1952 salvou do suicídio 2.500 vidas.

— Nesse caso, por que o sr. então não lança essa idéia, também?

— É, justamente, o que vamos tentar. E para esse fim, pusemos em contacto com a Liga de New York, estando, já, em nosso poder, os estatutos e demais impressos que ela adota em sua organização.

— Mas, a instituição que o sr. pensa fundar ficaria ligada a essa outra de New York?

— Não: Estabelecemos contacto com ela, a fim de nos orientarmos e aproveitarmos a sua experiência de meio século.

(Conclui na 3.a pg.)

Levemos a mensagem pessoal da União e Amizade aos irmãos das plagas goianas, comparecendo à Sétima Concentração de Moriedades Espiritas do Brasil Central e Estado de São Paulo.

### Fe. João Ferreira de Almeida

Bíblia Sagrada	17,00
— de João Kardes	—
O Livro dos Espíritos	20,00 32,00
O Livro dos Médiuns	18,00 30,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	18,00 30,00
O Céu e o Inferno	24,00 36,00
A Gênese	— 36,00
Obras Póstumas	22,00 34,00
O Que é o Espiritismo	12,00 24,00
O Princípio da Espiritura	12,00 24,00
A Fênix	7,00 18,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	16,00 28,00
— Eliseu Rigonatti	—
O Evangelho dos Humildes	3,00 —
52 Lições de Catecismo Espírita	8,00 —
Centro Redentor	— 60,00
— Calabar Schutel	—
Conferências Radiofônicas Vida e Atos das Apóstolos	— 34,00
A Vida no Outro Mundo	— 28,00
Médiums e Mediunidades	— 20,00
Preces Espiritas	3,00 —
Parábolas e Ensinos de Jesus	— 46,00
Aurélio A. Valente	—
Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	22,00 —
— Gabriel Delane	—
Fenômeno Espírita	25,00 —
A Alma é Imortal	36,00 —
— Dr. Ignácio Ferreira	—
Contos Tem Razão?	40,00 —
— Antonio Zancaro	—
A Presciência da Natureza	12,00 —
— José Ruy	—
Herança do Pecado	16,00 —
— Adauto de Oliveira Serra	—
As Vidas Sucessivas	10,00 22,00
— Adauto Pontes	—
A Existência de Deus	14,00 26,00
— Almerindo Martins de Castro	—
Antonio de Pádua	— 28,00
O Martírio dos Suicídios	18,00 —
Reis, Príncipes e Imparadores	18,00 30,00
— Fernando de Lacerda	—
Época de Quatro Póstumo	24,00 34,00
— Wladimir	—
Síntese do Novo Testamento	86,00 —
— Ernesto Bosone	—
Animismo ou Espiritismo	30,00 —
Amor e Verdade	16,00 28,00
Os Enigmas da Psicologia	22,00 34,00
— Matagão	—
Crise de Morte	16,00 30,00

## Livraria d" A NOVA ERA"

Kenopsias	72,00 24,00	Obreiros da Vida Eterna	80,00 42,00	Viciados	24,00 —
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	26,00 38,00	Agenda Críst	20,00 22,00	Nas Pegadas do Mestre	24,00 —
— José Amigó Y Peiller	—	Libertação	14,00 16,00	Em Torço do Mestre	30,00 42,00
Roma e o Esvaneço	36,00 42,00	Voltei	28,00 28,00	Na Seara do Mestre	24,00 —
— Amadeu Santos	—	Caminho, Verdade e Vida	22,00 36,00	Alexandre Aksakof	—
O Retumbor da Trombeta	18,00 20,00	Pão Nosso	22,00 36,00	Um Caso de Desmatériação	18,00 30,00
— Guerra Junqueira	—	Vilha Bocege	14,00 26,00	Sergio Vale	—
Funerais da Santa Sé	22,00 —	Coletâneas do Alem	16,00 28,00	Silva Melo e seus Mistérios	50,00 —
— Arnaldo S. Thiago	—	Cartas do Evangelho	— 30,00	Carlos Imbassay e Pedro Granja	—
À Service do Mestre	— 38,00	Pontos e Contos	20,00 —	Materia ou Espiritismo?	— 30,00
— Bezerra de Menezes	—	No Mundo Maior	24,00 36,00	Fantasma, Anjais e Planches	50,00 —
A Loucura Sob Novo Prisma	18,00 32,00	Pérolas do Alem	20,00 32,00	Isidore Duarte Santos	—
— Leopoldo Machado	—	Vinha de Luz	30,00 42,00	Luz no Caminho	35,00
Cientismo e Espiritismo	18,00 —	E. Manoel Vieira e R. Gedyo Palva	30,00 42,00	Pierino Gamba	20,00
— Para o Alto	18,00 —	Menual do Dirigente de Sessões Espiritas	20,00 —	Dols Mundos	30,00
Teatro da Mocidade	25,00 —	— Ismael Gomes Braga	—	Sir William Barrett	—
— Clovis Tavares	—	Elos Doutrinários	12,00 24,00	Nos Umbrals do Alem	32,00 44,00
Pietro Ubaldi, Sua Vida, Sua Obra	— 35,00	— Jorge Dejean	—	Pedro Granja	—
— Osvaldo Polidoro	—	A Nova Luz	— 22,00	Atinal, Quem Somos?	30,00 45,00
As Margens do Mar Morto	— 35,00	— Frederico Figner	—	G. Vale Owen	—
— Benedito A. da Fonseca	—	Crônicas Espiritas	14,00 26,00	A Vida Alem do Veü	16,00 28,00
O Protestantismo e o Espiritismo	12,00 24,00	— M. E. Azambuja	—	Pietro Ubaldi	— 120,00
— Roberto Dale Owen	—	Uma Nova Ciência	8,00 20,00	Ascepções Humanas	— 40,00
Região em Litigio Entre Este Mundo e o Outro	36,00 42,00	— Nogueira de Faria	— 60,00	Conferências no Brasil (A Grande Síntese)	— 12,00
— Guillon Ribeiro	—	Trabalho dos Mortos	— 60,00	Problemas do Futuro	— 120,00
Trabalhos do Grupo "Jamael" 1.º volume	18,00 28,00	— Carlos Imbassay	—	Jesus Gonçalves	—
Trabalhos do Grupo "Ismael" 2.º volume	18,00 28,00	A Marjem do Espiritismo	24,00 36,00	Flores de Outono	25,00 35,00
Trabalhos do Grupo "Ismael" 3.º volume	18,00 28,00	— Espiritismo e Loucura	5,00 25,00	Pedro Machado	—
— Antonio Luiz Sayão	—	Religião	22,00 —	Canções da Imortalidade	— 25,00
Educações Evangelicas	45,00 54,00	Corpo e Espiritismo	18,00 —	Manoel Quintão	—
— Bittencourt Sampalo	—	O Espiritismo à Luz dos Fatos	40,00 —	Cinzas do Meu Cinzeiro	30,00 —
A Divina Epopéia	60,00 —	— Conan Doyle	—	ROMANCES	—
— Padre Alta	—	A Nova Revelação	14,00 —	Celestina A. Lanza	— 30,00
O Cristianismo do Cristo e dos seus Vigários	35,00 —	Fatos Espiritas	18,00 30,00	O Beijo da Morte	— 30,00
— Francisco Cláudio Xavier	—	Federação Espiritista Brasileira	—	Camille Flammarion	— 30,00
Roteiro	22,00 34,00	Vade-Mecum Kardequiano	14,00 —	Estela	— 80,00 42,00
— Lázaro Redivivo	20,00 32,00	Juventude em Marcha	10,00 —	Párcias Ocultas	12,00 24,00
Luz Acima	30,00 —	O Livro de Tobias	8,00 20,00	Alexandre Dias	—
Reportagens de Alem-Título	— 34,00	Carlos Imbassay e Mario G. Mello	—	O Mistério das Sombras	10,00 22,00
— Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	— 32,00	Provas	35,00 50,00	Amália Domingos Soler	—
— Emmanuel	—	— Camille Flammarion	—	Memórias do Padre Germano	28,00 40,00
Bos-Nova	30,00 32,00	O Fim do Mundo	22,00 —	Antoniolette Bourdais	—
Crônicas de Alem-Título	22,00 32,00	Deus na Natureza	— 48,00	Entre Dols Mundos	20,00 32,00
Novas Mensagens	18,00 30,00	— F. V. Lorenas	—	Memórias da Loucura	24,00 36,00
Cartilha da Natureza	18,00 30,00	A Vos do Antigo Egipto	16,00 28,00	— Antonio Lima	—
O Consolador	20,00 32,00	— Jayme Braga	—	Cruzada Redentora	32,00 44,00
Os Mensageiros	25,00 37,00	Ciência Divina	22,00 34,00	A Sonâmbulo	30,00 —
Missionários da Luz	22,00 34,00	— Leon Denis	—	Bezerra de Menezes	—
A Caminho da Luz	18,00 30,00	No Individual	26,00 48,00	A Casa Assombrada	30,00 42,00
Palavra de Terra	10,00 —	Joana D'Arc. Medium	38,00 40,00	— J. W. Rochester	—
— Carlos de Uma Morte	— 35,00	O Alem e a Sobrevivência do Sér	10,00 22,00	Abadia dos Beneditinos	10,00 30,00
		O Problema do Sér, do Destino e da Dds	40,00 52,00	A Vingança do Judeu	35,00 —
		Cristianismo e Espiritismo	32,00 —	Sinal e Utiaria	28,00 —
		Depois da Morte	32,00 —	O Chanceler de Ferro	40,00 52,00
		— Romão de Amaral Camargo	—	Herculeum	30,00 42,00
		De Cá e de Lá	74,00 —		
		— De São Sember	— 40,00		
		— Edgar Armond	—		
		Mediunidade	35,00 —		

Francisco Cláudio Xavier	—
Há Dols Mil Anos	34,00 —
50 Anos Depois	28,00 40,00
Reunãncia	38,00 50,00
Paulo e Estevo	42,00 54,00
— Victor Hugo	—
Dor Suprema	40,00 52,00
Do Calvário ao Infinito	40,00 52,00
Redenção	28,00 40,00
Na Sombra e na Luz	28,00 40,00
Almas Crucificadas	30,00 42,00
— Fernando De O	—
Apenas uma Sombra de Mulher	20,00 —
E as Vozes Falaram	22,00 34,00
Almas que Voltam	18,00 30,00
Marta	20,00 32,00
— A. Wilm	—
O Rosário de Coral	18,00 30,00
— Arcelino Garção	—
Expiação	22,00 34,00
— Cedro Palissy	—
Eleanora	30,00 —
As Vítimas do Preconceito	20,00 —
— Theophile Gauthier	—
E a Morte não Apagou...	— 30,00
— Elias Sauvage	—
Miréts	22,00 34,00
— José Surinach	—
Lidia	22,00 —
Memórias de Ums Alma	22,00 34,00
Spiritus Maledictus	16,00 28,00
— J. F. Colavida	—
A Barqueira do Jucar	22,00 —
— Carlos Imbassay	—
Os Menezes	20,00 —
Literatura infantil	—
Clovis Tavares	—
Sementeira Cristã	— 15,00
— Minimus	—
Os Milagres de Jesus	7,00 —
— Carlos Lamba	—
Didaquê Espiritista	— 22,00
— Ester Calderon	—
Ninho Desfeito	8,00 —
— Francisco Cláudio Xavier	—
Pal Noso	— 22,00
Alvorada Cristã	— 26,00
História de Marcolis	— 30,00
Mensagem do Pequeno Morto	— 50,00
Jardim de Infância	— 32,00
O Caminho Oportuno	— 35,00
Os Filhos do Grande Rei	— 30,00
— Leon Denis	—
Catecismo Espiritista	10,00 22,00
— Philemas	—
Cartas a Meus Filhos	10,00 —
— E. Hermelindo	—
História de Catarina	— 10,00
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO ENVIAMENTO PORTAL A	—
Livraria "A NOVA ERA	—
Av. Major Nicolau, 577-Cas. Postal, 87	—
FRANCA — São Paulo	—

# AO JOVEM

Jovem irmão! O Mestre te conchama  
Para as lutas da vinha ressequida.  
Atende-o pois e seja a tua vida,  
A vida de quem crê, trabalha e ama!

Aos reclamos do mal, não des guardia,  
Nem te importem do mundo a glória e a fama,  
Mas abriga em teu peito a nobre chama  
Da humildade e da Fé bem definida.

Ferem-te o coração? Perdida e esquece!  
Querem-te mal? Recolhe-te na prece,  
Procurando sanar as dores d'alma.

Serve ao Senhor de coração aberto  
Lembrando que, servir é o rumo certo  
Na conquista imortal da eterna palma.

SEBASTIÃO LASNEAU

# O TRIGAL ESTÁ MADURO... DESPERTAI, Ó HOMENS!

As derradeiras clarinadas estão chamando, com insistência, s humanidade, para que todos despertem finalmente da sonolência secular, daquela noite trevosa e medieval.

A sementeira do obscurantismo tem produzido frutos amargos; embora acaçados por fora, intoxicaram grande número de seres! Sim, milhões de seres foram ludibriados pelos lobos, disfarçados com peles de ovelhas. Eis, a obra do Maligno! Ainda hoje éis profetas, com astúcia, enganar os homens com o intuito de poder arrastá-los para o abismo da perdição... Mas a obra do Maligno se aproxima agora do fim e quase todos os seus esforços já se apresentam ineficazes e tardios. Quem tem entendimento, entenda!

O trigal está maduro, e as derradeiras clarinadas devem partir despartir das suas letargias os retardatários de todos os credos.

Os que de há muito despertaram, encontram-se em atividade construtiva, com grande entusiasmo, cerrando fileiras como trabalhadores da última hora. Reconheceram a bendita luz que ilumina os seus. O novo sol, a nova Luz do Mundo — o glorioso Mestre, — o Cristo vivo, que demonstrou com sua ressurreição que "morrer é viver", pois, o fenômeno da morte, pelo qual todos devem passar, e, em última análise, uma estúpida ilusão. Sómente agora chegamos a compreender que a LEI é "Nascer, viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre...".

Até alcançarmos a depuração total do nosso "EU", ou seja do espírito. Só então começará a verdadeira vida, que não mais é vivida na pesada carne, mas em Espírito e Verdade.

Durante o tempo que vestimos a carne, temos por obrigação de adquirir a experiência, conhecer a matéria e as maravilhosas leis que a regem; mas, o mais importante é, durante os estágios vividos na carne, adquirir as virtudes ativas e sublimar do espírito, pois elas, e só elas, são a chave mágica que nos abrirá as portas dos tabernáculos eternos... Assim percebemos que o esforço pessoal de cada um é que tem valor verdadeiro, através do qual se ganham os merecimentos; sem esforço, luta, não há vitória, embora seja a luta, às vezes, bem esperada! Disse o incomparável Mestre Jesus: "Cada um receberá segundo as suas obras" — Entradas de favor lá não existem...

Realmente soam as clarinadas, soam elas de todos os cantos do Universo! Para quê? Claro que é para o despertar coletivo. Mas despertar quem? Resposta: Os Mortos... Não os mortos dos cemitérios, o que seria uma infantilizante absurda, mas sim os mortos que vivem na carne e fora dela, a humanidade dorminhoca que ainda não despertou completamente da sua inconsciência multissecular. Eis a razão das clarinadas pois, só assim, ela ressurgirá de dentro do seu túmulo carnal e compreenderá finalmente que somos espíritos em evolução, cumprindo-se assim os desígnios e postulados do código eterno do Pai, o Criador de todas as coisas.

"Desperta meus filhos, da vossa sonolência", é a tradução do toque das clarinadas... — E quem é que toca essas clarinadas? Meu caro irmão

e leitor, quem toca é o ESPÍRITO DA VERDADE que o Mestre Jesus prometeu aos seus apóstolos e discípulos, há quase dois mil anos, época em que a humanidade era ainda de imatura e incapaz de poder assimilar e compreender mais. Por isso, basta que leiamos a passagem evangélica de João, capítulo 16: 12-15 e também 14: 25-27.

É o Paráclito ou Espírito da Verdade, prometido naquela época pelo divino Mestre, já desceu das Alturas, há cerca de cem anos, anunciando com suas clarinadas a humanidade aquilo que ela é hoje capaz de "suportar". Cumpliu-se a promessa de Jesus.

Muitos dirão: nada sabemos disto. Responderemos então: despertai irmãos! Pois, tendes ouvido e não ouvís; tendes olhos e não vedes! Deveis abrir o vosso entendimento. A todos Deus concedeu o maravilhoso dom do raciocínio! Comparai as coisas e vereis que muitos julgam possuir a verdade, cultivando um falso cristianismo, ou seja o cristianismo dos homens com seus dogmas absurdos, com um culto exte-

rior que só serve para impressionar os sentidos, em vez de educar os sentimentos e cultivar as virtudes sublimes, tais como o amor ao próximo, a fraternidade, sem o espírito de sectarismo apodrecido... Analisai tudo, meus irmãos, e guardai aquilo que é bom, assim, como recomenda o iluminado apóstolo Paulo. E através desta análise ouvireis repentinamente as clarinadas, o toque de chamada. E obra daquele Espírito da Verdade! Ele vos reconduzirá ao conhecimento do Vero Cristianismo, o Cristianismo do Cristo, sem dogmas, sem liturgias, sem ídolos, sem fausto e sem luxo, e que se acha representado na 3a. Revelação ou seja na Doutrina Espírita.

Aprecai-vos, sem perda de tempo, pois, o trigal está maduro; a ceifa já começou! Em seguida o joio será separado do trigo e ajuntado, para ser lançado ao fogo. Isto será o fim! Quem tem ouvís, ouça.

MAX KOHLSEIN

# SUICÍDIO — UMA NEUROSE TRÁGICA QUE SE ALASTRA

(Conclusão da página anterior)

O título que temos em vista para a nossa série — CRUZADA NACIONAL SALVEMOS VIDAS. — É a ação dessa Cruzada será subordinada aos ditames particularistas de qualquer credo religioso? — De modo nenhum. O seu lema é o AMOR AO PRÓXIMO ditado por Jesus. E esta concepção moral não é atribuída desta ou daquela religião. O seu espírito ou amplitude abrange a humanidade inteira. É uma instituição que precisará da cooperação de todos. Trata-se, pois, de uma organização laica.

— Quando o sr. tentou iniciar essa campanha?

— Talvez em agosto próximo.

— Preliminarmente, temos de fazer um convite pela imprensa, a fim de atrairmos e congregarmos algumas pessoas, (homens e senhoras) de coração sensível às desgraças alheias. E então, nesse conclave, trataremos de expor o programa, devidamente coordenado.

— E onde será realizada essa reunião?

— Tencionamos pleitear a cédula do auditório da A. B. I. Porém, se que nos disseram, isso importará em certa despesa ou pagamento. Todavia, confidamos na cooperação desinteressada que o seu presidente, Sr. Herbert Moses dispensa aos problemas sociais de caráter construtivo, suponham que não surgirão quaisquer impedimentos ao nosso objetivo.

Neste ponto, demos por encerrada a nossa entrevista com o sr. José Fuzeira, o qual, conforme os elementos que temos em mão, está efetivamente habilitado a tornar em realidade uma instituição que, de verdade, mereceria ser considerada — DE UTILIDADE PÚBLICA.

Que Deus o ajude em todos os transeps dessa tarefa, são os nossos votos sinceros.

(Transcrito de "Vanguarda", Rio 28/7/53).

### Mocidades Espíritas:

Preparai-vos para oferecerdes o tributo de colaboração e da fraternidade na Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo. 3-3-6

A doutrina espírita, para ser completa e para que possa produzir os frutos que tem em vista e que é o aprimoramento de nossa alma, isto é, a iluminação e o melhoramento de nós mesmos — precisa ser estudada, sentida e praticada, vale dizer, precisa ser assimilada nos seus três aspectos: científico, filosófico e religioso.

É o que ensinam e aconselham os conhecedores e orientadores do assunto, a começar pelo maior deles, que foi Allan Kardec.

Dessa forma, precisamos conhe-

cer a origem, a evolução e a finalidade do espírito, o que quer dizer, o nosso próprio "eu", assim como, pôr-nos ao par da infinita série de situações diferentes em que se localizam os espíritos, nos múltiplos estágios espirituais, segundo a elevação e o merecimento de cada um.

Vamos, igualmente, conhecendo, o mecanismo da comunicação dos desencarnados com o nosso meio terreno — o que representa uma dívida misericordiosa de Deus — pois, por elas é que podemos receber as luzes do Alto e por meio delas é que, da mesma forma, os espíritos sofredores (encarnado ou desencarnado) recebem essas mesmas luzes.

Assim, com o estudo e com o interdiário com a esfera do Mestre — ao mesmo tempo que vamos tendo o conhecimento da inensa variedade de circunstâncias que rodeiam cada "caso" — vemos que a nossa convicção se firma, cada vez mais, pois vamos verificando, por nós mesmos, que a tudo preside uma diretriz invariável e, finalmente, vamos sentindo que tudo obedece a leis naturais e que tudo só se manifesta da infinita misericórdia de Deus.

Dessa forma, quanto mais estudarmos e analisarmos as manifestações dos espíritos, tanto mais nos compenetraremos de que o que ocorre sem os desencarnados, como o que se passa com nós outros, encarnados — tudo obedece a leis invariáveis e fatais a que ninguém poderá fugir nem ludibriar.

Mas, isso tudo, a que poderá chamar-se conhecimento científico-filosófico do Espiritismo, ainda não é suficiente, porque, a toda essa série de conhecimentos, poder-se-á chamar simplesmente conhecimento teórico do Espiritismo.

Isto porque, a finalidade ampla da doutrina, para que esta possa e venciador todo seu poder e toda sua maravilhosa beleza, precisa basear-se na harmonia daqueles três

aspectos e nós precisamos ler abrangendo-os, simultaneamente.

Quer dizer, pouco vale um estudo profundo e metódico da doutrina ou a alta soma de experimentações e provas observadas, se a isso tudo, se esse cabedal todo não se fizer acompanhar do Espiritismo prático, isto é, da parte religiosa, da parte evangélica, que é onde está contida a essência de tudo quanto nos ensinou o Mestre Jesus.

Portanto, especialmente nós, espíritos, não nos iludamos; se o estudo da doutrina é indispensável; se a experimentação, igualmente, é muito útil, para melhor firmar nossas convicções — muito mais imperioso e proveitoso será o empenho que dedicarmos ao terceiro aspecto do Espiritismo, isto é, à parte evangélica.

É para esta que nos guiam, preferentemente, os ensinamentos de Jesus, quando nos conchama a nos melhorarmos a nós mesmos e a concorremos para o amparo e o melhoramento de nossos semelhantes.

Para isso, deixou-nos uma série enorme de mandamentos, a começar por aquele a que Ele imprimia caráter fundamental:

"Amar-vos uns aos outros como irmãos".

E, pois, nas lições do Mestre, que temos o verdadeiro roteiro para nossa penetração neste Mundo Novo que o Espiritismo nos desvendava e que vem a ser o conhecimento da Vida Eterna que palpita em todos nós.

Não nos envaldeçamos, por consequente, de nossos altos conhecimentos da doutrina que poderemos pregar em belas palavras e arrebuos de eloquência, mas, porfiemos, tenaz e firmemente, por aplicar, em nós mesmos, os ensinamentos, procurando ao mesmo tempo, por todas as formas, dar aos outros, tudo quanto em nós estiver, tanto de nossas luzes espirituais, como de nossas posses materiais.

Isto porque, se a palavra falada ou escrita é imprescindível, as obras e as boas ações precisam acompanhá-las, pois, se a palavra ensinada, esclarece, elucidada — as boas obras e as boas ações talvez convencerão mais, porque, encerram em si mesmas uma força convincente indutiva.

E, ainda mais, porque a onda de sofredores e necessitados é enorme e eles carecem tanto de luzes para o espírito, como de pão e agasalho para o corpo.

Jesus, já ensinava com palavras e com obras; esclarecia e iluminava, com palavras, mas, ao mesmo tempo, multiplicava pães e peixes, limpava leprosos, erguia paralisados, expulsava espíritos tenebrosos.

E aos "cegos" que, afinal, não queriam ver essas maravilhas, advertia: "Se não fazeis as obras de meu Pai, não me dais crédito; mas, se as fazeis e não quiserdes crer em mim, rédeis nas obras".

Por consequente, na esfera de nossas atividades, diante de nossos semelhantes e onde quer que os encontremos, ministremos-lhes os ensinamentos que pudermos, mas apresente-mos-lhes, simultaneamente boas obras e boas ações.

Se as palavras possuem um grande poder, as obras exercem duplo efeito; ao mesmo tempo que socorrem e amparam nossos semelhantes — minorando-lhes os sofrimentos ou as aflições — confirmam, por outro, lado a pregação de nossas palavras.

Enfim, com as obras e as boas ações, provaremos a todos que somos verdadeiros discípulos de Jesus e provaremos também, que nosso coração está cheio da qual que nossa palavra comunica aos outros e — assim agindo — estaremos nos aproximando, cada vez mais, do amado Mestre.

Dario de Jesus

# PARANÁ SOB NEVE

- I -

Agnelo Morato

A IX Semana Odontológica Brasileira, realizada este ano em Curitiba — Capital do Paraná, entre os dias 5 e 11 de julho, levou-nos a conhecer essa belíssima cidade.

Nossa chegada nessa admirável localidade, coincidiu com a enorme e intensa geada, obrigando o termômetro a manter-se 6 graus abaixo de 0.

Os decantados pinheiros, a imensa pastaria, todas as paragens, por onde as estradas serpenteiam para amenisar os aclives das montanhas que ficam na dependência da Serra do Paranapanema, amanheceram, na data de 5 de julho, pulverizados de branco...

O espetáculo era novo para nossa sensibilidade. Beza que nos dava a impressão da velha Europa. Enquanto nos alegrava, sentindo na pele a temperatura abaixo de 0, quanta gente não se entristecia!

A geada enlutava as lavouças, tudo iria ficar comburido, queimado...

A sessão de abertura do conclave que nos levou a Curitiba, deu-nos como identificação pessoal o distintivo da Semana. Era vistoso "cachê" para ser colocado na lapela. E nós tivemos a lembrança dos distintivos de nossas festas espíritas, que nos dão maior vibração e orgulho.

Por isso, pensamos também na obrigação de entrar em contacto com a família espírita da capital paranaense.

Não tivemos dúvida em sacrificar muitas reuniões do certame científico de nossa classe para aproveitar esse tempo, em convívio com nossos irmãos de ideal.

E, dentro daquele frio, nunca sentido nesta existência, fomos procurar o calor fraterno do querido companheiro Dr. Rogerio Maranhão.

Que festa, a nossa chegada em sua residência! Da Conceição, a dileta consorte do amigo, toda alarmada com a onda de frio. Mesmo assim, mostrou-nos ser a mesma criatura com a qual tivemos horas de intensa comunicabilidade, em maio de 1951, na cidade de Varginha-Minas.

Marcamos com o Maranhão, para o dia seguinte, visita à Federação Espírita do Paraná.

Dia 7, à noite, tivemos a satisfação de tomar contacto com o movimento dessa grandiosa federação, à cuja frente se encontra o companheiro Ghignone. A Casa Mater do Espiritismo do Estado dos Pinheirais é organização de fato, com seu programa de assistência social em franca atividade cristã.

Visitamos o Albergue Noturno, construído no patrimônio dessa entidade.

Edifício moderno com todos os requisitos às finalidades propostas.

Prédio de dois andares, acomodações confortáveis para os que o procuram.

Da Elvira Marquezini é a administradora daquela casa com 45 leitos para homens e 25 para mulheres.

No segundo andar, acha-se a "Creche Bezerra de Menezes" sob direção da sra. Maria de Lourdes Souto Pinto, onde são amparadas — cerca de 40 crianças.

Ao lado da Federação Espírita do Paraná, ainda na Rua Saldanha Marinho, está o imponente edifício do LAR INFANTIL "ICLÉA", sob responsabilidade de da. Maria Clara de Oliveira. O lar está atualmente com 30 meninas.

Ainda tomamos conhecimento com a Sociedade Protetora do Recém-nascido, supervisionada pela candura e abnegação de Adelaide Schleder... Sua idade de 85 anos, otimismo: moço, cãs respeitáveis na experiência de mulher compenetrada, fala por poemas de luz no serviço afetivo da caridade.

Curitiba Espírita, hoje, está intimamente ligada ao bem perfeito jornal "MUNDO ESPÍRITA". Isso nos lembra de Lios de Vasconcelos — grande pensador e sociólogo que, jamais, esteve convicente com as mentiras convencionais.

O programa do jornal hoje conta com a personalidade impar de Lauro Schleder. Suas oficinas foram transferidas do Rio de Janeiro para a capital paranaense. A defeza da laicidade estatal contínua, vigorosa como sempre, em uma de suas colunas...

Companheiros denodados como João Ghignone, Habib Iester, Honório Melo, Primo Crolanti e muitos outros estão de mãos dadas para supervisionarem o patrimônio inestimável da entidade-mór, sobressaindo-se ainda o gigantesco trabalho do Sanatório Bom Retiro, inaugurado em 1945.

Ainda, entre tantas atividades, dispersas pelos departamentos de assistências sociais, cultura — artística, Mocidade Espírita vibrante-sima, há o projeto, que dentro em pouco será grande realidade, do Educandário e Ginásio Espíritas.

No meio dessa confraria distinta e líana, fomos levados também, nos dias de neve que enluta a agricultura da Terra dos Pinheais, ao calor afetivo de Armando Blunn.

Dia 8, estivemos participando de significativa festa no Centro Espírita "MENSAGEIROS DA PAZ", com sua sede à Rua Eng. Rebouças — 1017.

Nessa noiteada inesquecível para nosso espírito, estivemos em companhia do sincero irmão dr. Wenefredo Toledo, da Federação Espírita de S. Paulo que, também, sacrificava as reuniões do Congresso Odontológico, para viver na comunidade dos confrades de crença.

Visitamos o almoxarifado dos enxovais às crianças recém-natas. Cerca de 5.000 peças aguardam a distribuição aos necessitados. Ali está junto ao Centro o trabalho maior: Associação Beneficente "ABRIGO AO BERÇO", à cuja frente está a figura ítimorata de da Carmem Blunn, secundada por colaboradoras distintas como da. Conceição Maranhão, Joannita Passos, Jovana Mirosław, Rosália Cruz, Diva Crespo e mais um sem número de obreiras do bem.

No "MENSAGEIROS DA PAZ" as obras são, incessantes. Novo Pavilhão de 2 andares confirmam que, em dezembro ainda deste ano, teremos ali, em suas instalações próprias e amplas, a PUILEIRA, DA SOC. BENEFICENTE "ABRIGO AO BERÇO".

Lemos em seus estatutos um dos dispositivos regulamentares, que nos dão essa clareza de finalidade: "...As crianças recém-nascidas não devem faltar o agasalho indispensável e far-se-á entrega gratuita de um enxoval completo."

Nas paredes daquela casa, por todos os lados, a atenção da gente é despertada por brancos cartazes que trazem em letras pretas, distintas, este pensamento de Corfúcio: "QUANDO NACESTE, TODOS RIAM E SÓ TU CHORAVAS. VIVE DE TAL MANEIRA QUE, QUANDO MORRERES, TODOS CHOREM E SÓ TU RIAS"...

Que Curitiba!... A família Espírita de lá nos deu ensinanzas para esta e outras considerações que escreveremos na edição vindoura...

## Primeira Semana Espírita de Itapira

A União Municipal Espírita, sob orientação do confrade querido Cezar Bianchi, organizou já o programa da sua primeira semana espírita, que será realizada de 1 a 7 de setembro, aproveitando, também a comemoração da Semana da Pátria.

É a seguinte relação dos oradores que participarão dessa festa de confraternização, cujas conferências realizar-se-ão no salão auditório do "SANATÓRIO AMÉRICO BAIRRAL":

Dia 1 — terça-feira — dr.



Registrado no CDEP sob L.º 60, em 22-2-1942 — Inscrição no M.L.L.E. sob L.º 76.130, em 19-5-49

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Agosto de 1953 —

## Tentação de acusar

Eufrausino Moreira

Tem, na criatura, quase a força do instinto a propensão de acusar. Houve um desastre? Deu-se um desatino? Veiu a crise? Pois bem. Aí vem, da boca de cada um de nós, a informação sobre o assunto. E, com essa informação, imprescindivelmente, a acusação. Debulhamos os casos e fenômenos sociais mais complexos e, num minuto, balançamos na ponta da língua viperina a figura enxovalhada do culpado.

Ninguém mais do que o grande Judas Iscariotes, o dedicado trabalhador de Jesus, há recebido da humanidade as setas dessa inclinação sinistra e anti-cristã. Séculos afora, pensamentos e palavras, pergaminhos e livros abrigaram o fel da inimizade gratuita.

Cabia ao Espiritismo, entre outras notáveis iniciativas, a de liderar o movimento de reparação, de esclarecimento e, mesmo, de homenagear àquele nosso irmão do Colégio dos Discípulos.

Franca empunha o facho

**Livros Novos**

Acabamos de receber: PROBLEMAS DO FUTURO, de Pietro Uboldi. Preço Enc. Cr\$ 120,00.

— E —

MANUAL DO DIRIGENTE DAS SESSÕES ESPÍRITAS, de E. Mano Vieira. Preço Brochado Cr\$ 20,00.

Pedidos pelo reembolso postal à Livraria "A NOVA ERA" - Franca.

de pioneira nessa campanha encantadora. A fundação, aqui, do Centro Espírita "Judas Iscariotes", a instalação, por este Centro, do Albergue Noturno; a construção já respaldada da magnífica sede dessa entidade espírita, o plano de assistência espiritual, a acusação. Debulhamos os casos e fenômenos sociais mais complexos e, num minuto, balançamos na ponta da língua viperina a figura enxovalhada do culpado.

Ninguém mais do que o grande Judas Iscariotes, o dedicado trabalhador de Jesus, há recebido da humanidade as setas dessa inclinação sinistra e anti-cristã. Séculos afora, pensamentos e palavras, pergaminhos e livros abrigaram o fel da inimizade gratuita.

Cabia ao Espiritismo, entre outras notáveis iniciativas, a de liderar o movimento de reparação, de esclarecimento e, mesmo, de homenagear àquele nosso irmão do Colégio dos Discípulos.

Franca empunha o facho

Jesus disse, que nenhuma ovelha se perderá, "perdoai para que o Pai vos perdoe," "amai o vosso próximo como a vós mesmos." Por isso erram os que, sem o exame do assunto, sem conhecimento do enleio real do grande drama, desobedecendo a Jesus, acusam e condenam.

O CENTRO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", DE FRANCA, que é mais uma arrancada brilhante e de todo cristã, de José Russo, está em campanha para conseguir as poltronas para seu salão de conferências, onde funcionará também, a tribuna livre para todos os credos.

Leitor. Em nome do Amor, por que viveu o Mestre; em nome do Perdão, pelo qual Jesus conquistou o mundo, nós pedimos:

Mande, hoje mesmo, o valor de uma poltrona para a campanha gloriosa da reparação da injustiça, da implantação da liberdade.

A Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, a realizar-se em Rio Verde, Goiás, espera o apóio das organizações de moços espíritas da zona abrangida pelo movimento. 3-6